

2º bimestre – Gabarito

1. Leia a lista de verbetes abaixo.

Revolução: qualquer tipo de transformação social que utiliza meios radicais.

Insurreição: oposição ou reação vigorosa.

Conjuração: reunião, associação ou grupo secreto e clandestino que articula a queda ou deposição de governo [...].

Revolta: manifestação coletiva de rebeldia, armada ou não, contra qualquer autoridade ou a ordem estabelecida [...].

Inconfidência: falta de lealdade ou de fidelidade, geralmente para com um governante ou o Estado.

Verbetes disponíveis em: <<https://michaelis.uol.com.br/>>. Acesso em: 27 set. 2018. (Grifo nosso.)

Utilizando as definições acima, explique por que a Conjuração/Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana/Revolta dos Alfiates e a Revolução/Insurreição Pernambucana são assim chamadas.

Objeto(s) de conhecimento	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana		
Habilidade	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	8
Grade de correção		A Conjuração/Inconfidência Mineira tem esse nome porque foi uma conspiração contra o governo português que pretendia fundar uma República (mesmo que restrita), implantar indústrias e uma universidade em seus territórios. “Inconfidência” é um termo que os historiadores preferem não usar porque significa traição. A Conjuração Baiana/Revolta dos Alfiates tem esses nomes, pois foi realizada por grupos populares, como trabalhadores manuais e escravos, que se uniram para lutar pelos planos de acabar com a escravidão, ideia que ia contra o governo, bem como conseguir a proclamação de uma República e a permissão para que navios de todas as nações ancorassem nos portos baianos. A Insurreição/Revolução Pernambucana tem esses nomes porque a forma como as pessoas participaram foi muito intensa: os rebeldes tomaram o poder em Pernambuco e o movimento se expandiu para o Ceará, a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Em Recife, os revoltosos chegaram a formar um governo provisório que extinguiu os impostos e elaborou uma constituição, garantindo liberdade religiosa e de imprensa.	
		Considerar incorreta a resposta que não articular os conceitos dos nomes dados aos movimentos com a forma como eles foram conduzidos, assim como suas pautas.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu que cada movimento contra o governo tem características próprias e, por isso, os nomes mudam de um para o outro, bem como a maneira de interpretá-los, conforme o contexto de cada momento. Escreva na lousa, em uma coluna, apenas as definições dos conceitos apresentado no texto-base da questão, por exemplo: “qualquer tipo de transformação social que utiliza meios radicais”. Em outra coluna, escreva os nomes dos levantes, por exemplo “Revolução Pernambucana”. Explique um por um e ajude os alunos a ligar as definições aos respectivos levantes. Dessa forma, os alunos poderão entender melhor e mesmo questionar os conceitos, articulando seus conhecimentos com os eventos que estudaram.		

2º bimestre – Gabarito

2. Leia o texto abaixo.

Receosas dos efeitos sobre a economia e ressentidas com o aumento de tributos, oito das 13 colônias enviaram petições respeitadas ao rei contra a Lei do Açúcar. A lei inspirou também protestos locais, como boicotes aos produtos importados.

DRIVER, Stephanie Schwartz. *A Declaração de Independência dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. p. 12.

Explique o que era a lei apresentada no texto e a relevância dela no contexto da independência das Treze Colônias norte-americanas.

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	6
Grade de correção		A monarquia inglesa lutou contra os franceses na Guerra dos Sete Anos e, mesmo saindo vitoriosa, as finanças inglesas foram abaladas pelos gastos militares. Para compensar esses gastos financeiros, o governo inglês tentou obter lucros com as Treze Colônias. Foi então aprovada uma série de leis que exploravam os colonos americanos, entre elas a Lei do Açúcar, que exigia a cobrança de taxas sobre o açúcar (melaço) que não viesse das Antilhas inglesas e aumentava as taxas sobre outros produtos, como café, seda e vinho. A resposta correta deve apontar que essa lei, somada a outras com objetivos parecidos, formou um conjunto de medidas repressivas tomadas pelo governo da Inglaterra. Essas medidas tiveram efeito contrário ao que os ingleses esperavam, e acabaram por impulsionar o processo de independência a partir do sentimento antibritânico que criaram.	
		Considere incorreta a resposta que não explique no que consistia a Lei do Açúcar e seu significado no contexto temporal.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de maneira correta possivelmente não compreendeu o papel da Lei do Açúcar no processo de independência das Treze Colônias inglesas da América do Norte. Reveja com os alunos cada lei do conjunto de medidas repressivas sobre as Treze Colônias e como cada uma repercutia em um aspecto do dia a dia da população, como a Lei do Açúcar, que aumentava o preço do melaço usado cotidianamente na alimentação diária. Dessa forma, os alunos poderão entender essa peculiaridade do processo de formação dos Estados Unidos.		

Material Digital do Professor

História – 8º ano

2º bimestre – Gabarito

3. Leia o trecho a seguir.

Animai-vos povo bahiense que está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade;
o tempo em que todos seremos irmãos; o tempo em que todos seremos iguais.

NASSER, Roberto. Conjuração Baiana faz 200 anos. *Folha de S.Paulo*. São Paulo, 7 jan. 1999.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fovest/fo07019908.htm>>. Acesso em: 27 set. 2018.

A frase acima, presente em panfletos e cartazes da Conjuração Baiana e, de forma similar, nos processos da independência do Haiti, demonstra a influência da ideologia iluminista nos movimentos. Explique como é possível perceber a influência do Iluminismo na frase e indique como esse movimento influenciou a Conjuração Baiana e a independência do Haiti.

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	8
Grade de correção		A frase representa os três aspectos reivindicados na Revolução Francesa: “está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade” – liberdade; “o tempo em que todos seremos irmãos” – fraternidade; “o tempo em que todos seremos iguais” – igualdade. Com essa influência do Iluminismo, a Conjuração Baiana incluía em seus planos o fim da escravidão e da dominação portuguesa e a proclamação da república. Já a independência do Haiti foi realizada pelos negros escravizados, que tiveram contato com ideias iluministas e passaram a lutar em defesa da liberdade dos negros e em lealdade aos revolucionários franceses.	
		Considerar incorreta a resposta que não explique como o pensamento iluminista é refletido na frase do texto-base e como ele influenciou a Conjuração Baiana e a independência do Haiti.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu no que consiste o pensamento iluminista e como ele influenciou a Conjuração Baiana e a independência do Haiti. Retome com os alunos o fato de que os dois processos históricos tratados na questão têm em comum o protagonismo de um negro que sabia ler e escrever, e que por isso entrou em contato com as ideias iluministas. Então explique novamente como as pautas da independência do Haiti e da Conjuração Baiana refletiam os ideais iluministas. Dessa forma, os alunos poderão conectar melhor a história dos dois movimentos a partir da identificação dos grupos protagonistas em cada um deles.		

2º bimestre – Gabarito

4. Observe atentamente a imagem abaixo.

Wikipedia/Wikimedia Commons



A Coroação do imperador dom Pedro I do Brasil em 1822. Óleo sobre tela de Jean-Baptiste Debret, 1822.

Explique o significado da obra acima quando relacionada às independências dos países hispânicos na América Latina.

2º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	8
Grade de correção		Em 7 de setembro de 1822, dom Pedro proclamou a Independência do Brasil na cidade de São Paulo e regressou ao Rio de Janeiro. Posteriormente, o príncipe foi aclamado imperador, sendo coroado com o título de dom Pedro I, em 1822 – ato representado na pintura. A proclamação da Independência marcou a quebra definitiva dos laços coloniais. Isso representava o surgimento do Estado nacional brasileiro, no qual foi adotada a monarquia como forma de governo, o que contrastava com a maioria dos países da América espanhola, que se tornaram repúblicas após suas independências. A diferença é que na monarquia o poder é hereditário, enquanto na república os representantes são eleitos. Apesar das diferentes formas de governos adotadas, tanto no Brasil quanto nos países latino-americanos, a maioria da população permaneceu lutando por direito políticos e sociais.	
		Considerar errada a resposta que não explique qual é o ato representado na pintura e o que ele representa frente às independências dos países hispânicos na América Latina.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu as rupturas que um processo de independência gera e quais são as suas causas. Explore, em sala de aula, quais foram as diferenças entre as colonizações portuguesa e espanhola em termos políticos – especialmente em relação à forma como a metrópole gerenciava a administração colonial, e como a metrópole foi afetada por situações diplomáticas e de guerra na Europa. Depois, peça aos alunos que busquem explicar como ocorreram as independências latino-americanas, diferenciando as colônias espanholas e o Brasil. Por fim, sistematize na lousa a explicação sobre cada uma das independências, dialogando com os alunos com base em suas conclusões, indicando como a escolha metropolitana abriu uma gama de possibilidades e de impossibilidades. Desse modo, os governos latino-americanos tornaram-se monárquicos ou republicanos conforme a conjuntura e o contexto de cada um.		

5. Observe o quadro abaixo.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Índios soldados da província de Curitiba escoltando prisioneiros nativos.

Gravura de Jean-Baptiste Debret, século XIX.

Indique como a pintura acima se relaciona às “guerras justas” retomadas por dom João VI.

Objeto(s) de conhecimento	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão		
Habilidade	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violência sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	8
Grade de correção	✓	O quadro de Debret representa índios sendo levados como prisioneiros. Durante o domínio português, os colonizadores tinham interesses econômicos, políticos e religiosos em relação aos povos indígenas que viviam no território. Assim, por meio de violência, como demonstrado na pintura, muitos deles foram escravizados e exterminados, ou ainda catequizados. Isso porque havia a ideia de que os indígenas precisavam de uma tutela, ou seja, de alguém responsável por eles, mas isso nem sempre significou proteção. A partir de 1808, com a chegada da família real portuguesa, dom João assumiu uma postura mais agressiva contra os indígenas, retomando as chamadas guerras justas, autorizando a guerra contra os indígenas e a escravização deles (como representado na pintura).	
	✗	Considerar errada a resposta que não relacionar as guerras justas retomadas por dom João VI à pintura de Debret.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu que as guerras justas incluíam a violência contra os indígenas brasileiros. Pergunte aos alunos o que significa dizer que algo é justo. Conduza o debate de modo a levá-los a entender que justo é, entre outros conceitos, algo que tem uma justificativa. Explique que as guerras justas eram assim consideradas por conta do direito que os próprios portugueses concediam a si mesmos a tutela dos povos indígenas, vistos como incapazes. Dessa forma, os colonizadores empreendiam ações violentas, escravizando, catequizando e até exterminando os indígenas. Dessa forma, os alunos poderão entender melhor os conceitos de “guerra justa” e de “tutela”, com vistas a questioná-los.		

2º bimestre – Gabarito

6. Leia o texto abaixo.

Nós, por conseguinte, representantes dos Estados Unidos da América, [...] em nome e por autoridade do bom povo destas colônias, publicamos e declaramos solenemente: que estas colônias unidas são e de direito têm de ser *estados livres e independentes*; que estão desobrigados de qualquer vassalagem para com a Coroa Britânica, e que todo vínculo político entre elas e a Grã-Bretanha está e deve ficar totalmente dissolvido [...].

Declaração de Independência dos Estados Unidos da América.

Disponível em: <www.arqnet.pt/portal/teoria/declaracao_vport.html>. Acesso em: 27 set. 2018.

De acordo com o trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos, ser um Estado significa ser:

- a) dependente e honesto, o que significa ser uma instituição política na qual um governo é subordinado aos Estados-membros e exerce sua autoridade sobre um território.
- b) desobediente, o que significa ser uma instituição política na qual um governo é livre dos Estados-membros e exerce sua autoridade sobre qualquer um.
- c) livre e independente, o que significa ser uma instituição política na qual um governo é soberano e exerce sua autoridade sobre um povo em determinado território.
- d) justo e honesto, o que significa ser uma instituição política na qual um governo é bondoso para os Estados-membros e não exerce sua autoridade sobre ninguém.

2º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	6
Justificativas	a	Alternativa incorreta, pois não compreende a aplicação do conceito de Estado na Declaração de Independência dos Estados Unidos.	
	b	Alternativa incorreta, pois não compreende a aplicação do conceito de Estado na Declaração de Independência dos Estados Unidos.	
	c	Alternativa correta, pois, no caso da independência dos Estados Unidos, ser um Estado soberano que exerce autoridade sobre um povo significa respeitar a liberdade e a independência de cada Estado-membro.	
	d	Alternativa incorreta, pois não compreende a aplicação do conceito de Estado na Declaração de Independência dos Estados Unidos.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu a definição de Estado e como ela se aplica a cada contexto específico, como no caso dos Estados Unidos. Volte à definição de Estado e explique-a aos alunos. Busque a Declaração de Independência dos Estados Unidos completa e leve para a sala de aula. Reparta diferentes trechos da Declaração, especialmente trechos em que o conceito de Estado esteja sendo usado de alguma forma, e distribua para os alunos, organizados em grupos. Peça a eles que leiam e discutam entre si como o conceito de Estado está aparecendo no trecho dado. Ao final, peça a grupo que explique aos outros como esse trecho da Declaração expressa o conceito de Estado. Dessa forma, os alunos terão maior domínio sobre o conceito, relacionando-o à formação dos Estados Unidos.		

2º bimestre – Gabarito

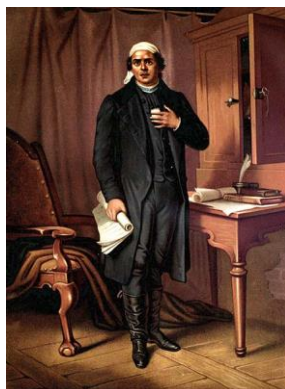
7. Observe os retratos abaixo.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Padre Miguel Hidalgo. Autoria desconhecida, sem data.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Padre José Morelos. Autoria desconhecida, século XIX.

Wikipedia/Wikimedia Commons



General Agostinho de Itúrbide. Autoria desconhecida, sem data.

A quais grupos sociais as lideranças da independência mexicana acima representadas pertenciam respectivamente?

- a) Camadas populares, camadas populares, elite.
- b) Elite, elite, camadas populares.
- c) Elite, camadas médias, camadas médias.
- d) Camadas médias, elite, camadas populares.

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	7
Justificativas	a	Os padres Hidalgo e Morelos pertenciam à camada popular, e o general, à elite mexicana. Pode-se chegar a essa constatação por meio da análise das legendas que indicam a ocupação das pessoas retratadas, assim é possível aferir o status social das pessoas representadas.	
	b	As demais alternativas estão incorretas, pois os padres Hidalgo e Morelos pertenciam e tinham acesso à camada popular, enquanto o general era um cargo de alta patente e pertencia à elite mexicana.	
	c		
	d		
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu a participação das diferentes lideranças na independência mexicana e a composição dessa sociedade em grupos. Retome com os alunos as representações dos líderes e peça-lhes reparem na vestimenta deles. Debata como nos dois primeiros elas indicam que os homens são padres, e como no terceiro ela lembra um uniforme, com a gola chamativa, já que ele era general. Relacione esses elementos para a composição das camadas populares e da elite mexicana. Dessa forma, os alunos poderão entender melhor a configuração social dos principais agentes dos movimentos de independência.		

2º bimestre – Gabarito

8. Leia o trecho abaixo.

A República da Grã-Colômbia foi um país que existiu na América do Sul, entre 1819 e 1831. Sua história remonta ao antigo sonho de Simón Bolívar [...].

É criada a República da Grã-Colômbia. *Jornal Opinião e Notícia*. 17 jan. 2017.

Disponível em: <<http://opiniaoenoticia.com.br/nesta-data/e-criada-a-republica-da-gra-colombia/>>. Acesso em: 27 set. 2018.

Marque a alternativa que condiz com o ideal de Bolívar citado no trecho:

- a) Separar as repúblicas hispano-americanas formando diversas unidades federativas nos antigos territórios coloniais espanhóis.
- b) Integrar as repúblicas hispano-americanas, formando uma grande nação nos antigos territórios coloniais espanhóis.
- c) Separar e cortar as alianças das repúblicas hispano-americanas, formando várias nações diferentes nos antigos territórios coloniais espanhóis.
- d) Desunir as repúblicas e monarquias hispano-americanas, formando alguns países grandes e outros pequenos diferentes nos antigos territórios coloniais espanhóis.

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	7
Justificativas	a	Alternativa incorreta, pois, com a criação da Grã-Colômbia, Bolívar pretendia unir a América Latina sob um governo central.	
	b	Alternativa correta, pois, com a criação da Grã-Colômbia, Bolívar pretendia unir a América Latina sob um governo central.	
	c	Alternativa incorreta, pois, com a criação da Grã-Colômbia, Bolívar pretendia unir a América Latina sob um governo central, e não diversos países.	
	d	Alternativa incorreta, pois, com a criação da Grã-Colômbia, Bolívar pretendia unir a América Latina sob um governo central.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu as intenções de Bolívar com a criação da Grã-Colômbia. Para que fique mais claro, pode-se realizar a seguinte atividade: leve onze palitos de churrasco para a sala de aula. Quebre um ao meio na frente dos alunos. Depois pegue todos os outros dez e tente quebrá-los. Peça a algum aluno voluntário que também tente. Transporte isso para o desejo de Bolívar de unificar a América Latina, a fim de se posicionar diante das outras nações. Quanto mais países se unissem na Grã-Colômbia, mais forte ela seria, no sonho de Bolívar. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam as intenções e ideologias que guiavam as suas ações.		

2º bimestre – Gabarito

9. Leia o trecho abaixo.

[...] a Assembleia Nacional, na França, havia declarado todos os homens livres e iguais. Não tardou muito para que as ideias da filosofia do Iluminismo se espalhassem pela ilha. Quando os senhores de engenho brancos deixaram de honrar as promessas feitas pela Declaração dos Direitos do Homem, rebeliões de escravos ocorreram em todo o Norte. [...] O Haiti tornou-se a segunda república independente de todo o hemisfério ocidental.

TOUSSAINT LOUVERTURE, François-Dominique. *Geledés*, 7 maio 2009.

Disponível em: <www.geledes.org.br/francois-dominique-toussaint-louverture/>. Acesso em: 27 set. 2018.

Marque a alternativa que melhor completa a frase:

O trecho citado explica a influência da _____ na _____.

- a) Revolução Francesa/Revolução de São Domingo
- b) Revolução Pernambucana/Conjuração Mineira
- c) Revolução Francesa/Inconfidência Mineira
- d) Revolução Baiana/Revolução de São Domingo

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	7
Justificativas	a	Alternativa correta, pois o trecho trata de como as ideias iluministas da Revolução Francesa chegaram à ilha de São Domingo e suscitaram revoltas, levando à Revolução.	
	b	Alternativa incorreta, pois o trecho trata de como as ideias iluministas da Revolução Francesa chegaram à ilha de São Domingo e suscitaram revoltas, levando à Revolução.	
	c	Alternativa incorreta, pois o trecho trata de como as ideias iluministas da Revolução Francesa chegaram à ilha de São Domingo e suscitaram revoltas, levando à Revolução.	
	d	Alternativa incorreta, pois o trecho trata de como as ideias iluministas da Revolução Francesa chegaram à ilha de São Domingo e suscitaram revoltas, levando à Revolução.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo correto possivelmente não compreendeu a proximidade dos eventos da Revolução Francesa e da Revolução de São Domingo e como a primeira influenciou a segunda. Para que fique mais claro, explique como os ideais da Revolução Francesa sobre igualdade, liberdade e fraternidade influenciaram a forma de pensar da população negra e escrava do Haiti e geraram mudança no comportamento deles, levando-os a lutar pelos mesmos princípios. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam de forma contextualizada e prática como a Revolução do Haiti e a Revolução Francesa se relacionam, assim como o impacto desses eventos no cenário global.		

2º bimestre – Gabarito

10. Observe as imagens abaixo.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Retrato de dom João VI. Óleo sobre tela de Jean-Baptiste Debret, 1817.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Entrada da baía e da cidade do Rio a partir do terraço do Convento de Santo Antônio. Óleo sobre tela de Nicolas-Antoine Taunay, 1817.

Os pintores das obras acima, de acordo com as legendas, vieram ao Brasil no mesmo período e foram contratados pelo monarca durante a:

- a) Missão Portuguesa
- b) Missão Francesa
- c) Missão Artística
- d) Missão Cultural

Objeto(s) de conhecimento	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil		
Habilidade	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	8
Justificativas	a	Alternativa incorreta, pois a Missão Francesa trouxe ao Brasil artistas e professores franceses, compondo as medidas tomadas por dom João VI.	
	b	Alternativa correta, pois a Missão Francesa trouxe ao Brasil artistas e professores franceses, compondo as medidas tomadas por dom João VI.	
	c	Alternativa incorreta, pois a Missão Francesa trouxe ao Brasil artistas e professores franceses compondo as medidas tomadas por dom João VI, e não uma missão artística genérica.	
	d	Alternativa incorreta, pois a Missão Francesa trouxe ao Brasil artistas e professores franceses compondo as medidas tomadas por dom João VI, e não uma missão cultural genérica.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O aluno que não responder a essa questão de modo adequado possivelmente não compreendeu que a Missão Francesa integrou as medidas tomadas por dom João VI quando ele estava no Brasil. Convide os alunos a imaginar o dia a dia de uma criança. Por exemplo, ela acorda e vai para a escola? Ou vai fazer alguma atividade, como um esporte ou aprender um instrumento musical? E depois? Escreva na lousa as ideias dos alunos, como se fosse uma agenda. Por exemplo: 6h – acordar 7h – pegar o ônibus para ir à escola 12h – voltar para casa e almoçar 14h – aula de inglês Feito isso, reflita com os alunos sobre o que é necessário para essa criança ter essa rotina. Para ir à escola, precisa-se ter escola na cidade. Para ir de ônibus, precisa-se de que a cidade tenha serviço de transporte público. Para estudar inglês, precisa-se de um professor desse idioma disposto a ensinar. Transporte isso para o dia a dia na colônia e as atividades que a Corte desejava fazer e os meios necessários para que isso acontecesse, como a cultura de erudição que contemplava a pintura e para a qual, portanto, eram necessários artistas, o hábito de ir ao teatro etc. E que dessas necessidades sentidas vieram algumas das medidas de dom João VI. Dessa forma, os alunos poderão mensurar o impacto da chegada da Corte no Brasil para a vida cotidiana de parte da população do Rio de Janeiro.		